



Planos Municipais
**de Saneamento e Gestão
de Resíduos Sólidos - SP**

Diagnóstico PMSAI-SP

**Planos Municipais de Saneamento e
Gestão de Resíduos Sólidos**



Lucas Ferreira | Coordenador de Programas
29/10/2025



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Estrutura

1. Objetivos e abordagem

2. Principais Resultados

2.1. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

2.2 Drenagem e manejo de águas pluviais

2.3 Resíduos Sólidos

3. Participação Social

Política de Saneamento Ambiental - PDE



A aplicação da Política de Saneamento Ambiental estabelecida por esta Lei passa a ser orientada pelo marco legal do saneamento básico, atualizado pela Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.

Observância à Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas, instituída pela Lei nº 17.104, de 30 de maio de 2019:

Articulação com a promoção da saúde, proteção do meio ambiente, política municipal de defesa civil e de adaptação às mudanças climáticas.

POLÍTICA E SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

A Política e o Sistema de Saneamento Ambiental dizem respeito ao conjunto de infraestruturas e serviços necessários para garantir a saúde da população e a conservação do meio ambiente.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DRENAGEM



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Principais objetivos:

Garantir o acesso universal ao saneamento básico



Integrar as políticas, programas, projetos e ações governamentais

Conservar os recursos ambientais



Integrar os diferentes sistemas ambientais

Investir na recuperação ambiental de cursos d'água e fundos de vale



Promover atividades de educação ambiental e comunicação social

Promover a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos



Articular o Plano Municipal de Saneamento Ambiental aos planos municipais de habitação e de desenvolvimento rural sustentável

Estabelecer ações preventivas para a gestão dos recursos hídricos



Aderir à Política Nacional de Saneamento

Política de Saneamento Ambiental - PDE



Metodologia e abordagem



Diagnóstico territorializado dos componentes no saneamento, identificando os desafios às escalas regional e municipal.

Dados secundários:

- Órgãos municipais, estaduais e federais
- Concessionárias envolvidas na prestação dos serviços
- Aspectos de contratos
- Abrangência no território
- Déficits de atendimento e qualidade dos serviços fatores ambientais interferentes
- Planos e programas relacionados
- Investimentos realizados e previstos

Etapas das cadeias dos sistemas

AA	Consumo e demanda	Mananciais	Tratamento	Reservação	Distribuição
----	-------------------	------------	------------	------------	--------------

ES	Geração de efluentes	Contenção	Coleta e transporte	Tratamento	Descarte ou aproveitamento
----	----------------------	-----------	---------------------	------------	----------------------------

AP	Escoamento de áreas de captação	Medidas de controle na fonte	Microdrenagem	Macrodrenagem
----	---------------------------------	------------------------------	---------------	---------------

RS	Geração de resíduos	Contenção/ acondicionamento	Coleta e transporte	Tratamento	Destinação final ou aproveitamento
----	---------------------	-----------------------------	---------------------	------------	------------------------------------

Contextualização Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

- Instituição do Comitê Municipal de Segurança Hídrica
- Instituição da Coordenadoria de Segurança Hídrica

Novo Modelo de Regionalização: URAE 1 – Sudeste

- Vigência do contrato: Maio de 2024 – Outubro de 2060
- Aumento do percentual de investimentos de 13% para 25% da receita líquida + São Paulo + 370 municípios
- FMSAI: antecipação de 5,5% dos 7,5% projetados para o período 2025-2029
- FMSAI: aumento do percentual a ser repassado entre 2041 e 2060, para 8%
- Áreas Atendíveis: Áreas urbanas, Rurais e Núcleos Urbanos Informais

2025 e 2026: incremento de novas economias residenciais

2027: indicadores de cobertura

2028: indicadores de cobertura nos recortes territoriais urbano formal e informal e rural

- Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado de São Paulo (FAUSP): Subsídio às tarifas social e vulnerável

Contextualização – Sistema de Abastecimento de Água

- São Paulo consome 60% do volume total consumido na Região Metropolitana
- Consumo per capita de 169 L/Hab./dia – tendência de aumento nos últimos anos
- Índice de Perdas apresenta redução na série histórica geral e tendência de aumento desde 2021
- Aumento das perdas reflete no aumento do Índice de Interrupção de Fornecimento de Água

Contextualização – Sistema de Esgotamento Sanitário

- Sistema centralizado gera ineficiências no transporte, tratamento e exportação de carga hídrica para Barueri e outras regiões
- Tendência de aumento no consumo de água e programas de expansão de redes levam a uma demanda pelo aumento da capacidade de tratamento.
- Índice de Tratamento de Esgoto Coletado é de 89,9% em 2024
- Base de ligações factíveis apresenta queda na série histórica, com aumento expressivo em 2025 (de 11 mil para 105 mil ligações factíveis)

Principais Resultados



Déficit Total

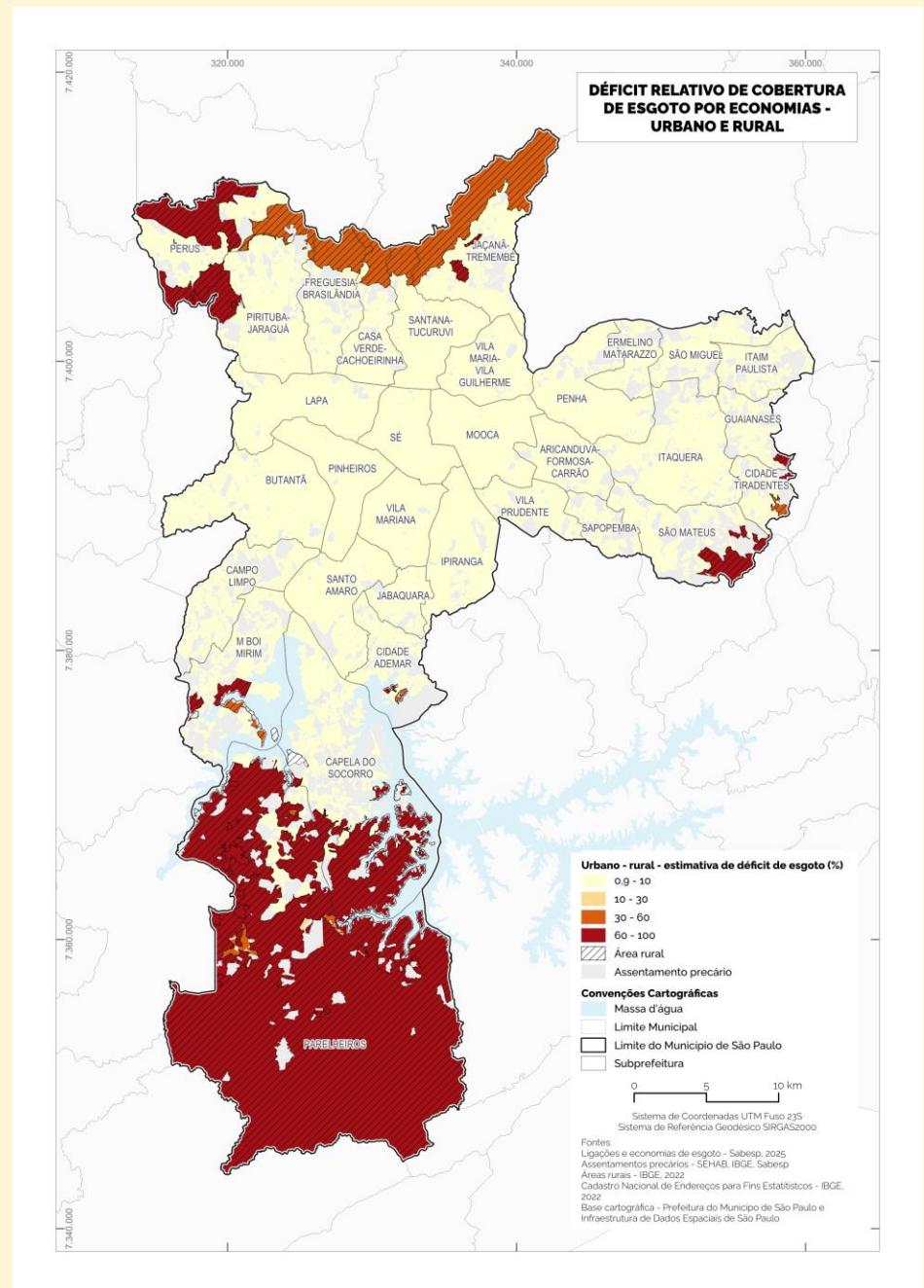
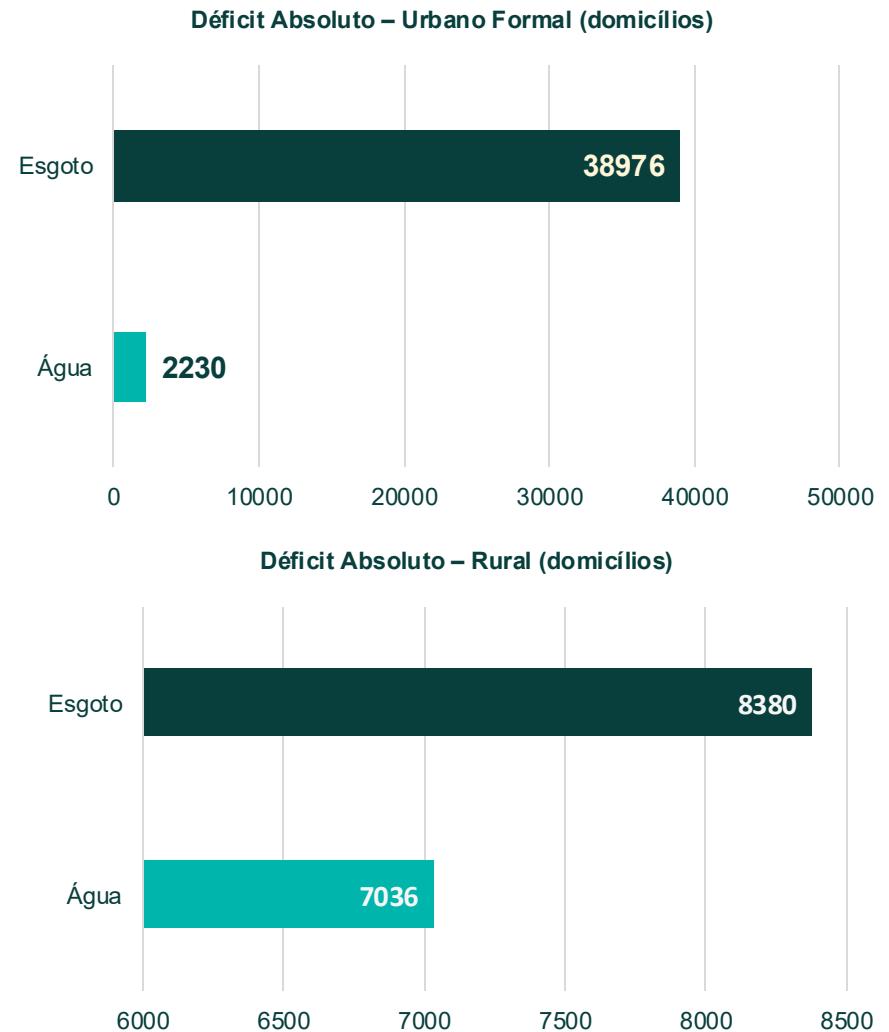


O déficit total de abastecimento de água totaliza uma estimativa de **78.337 domicílios**

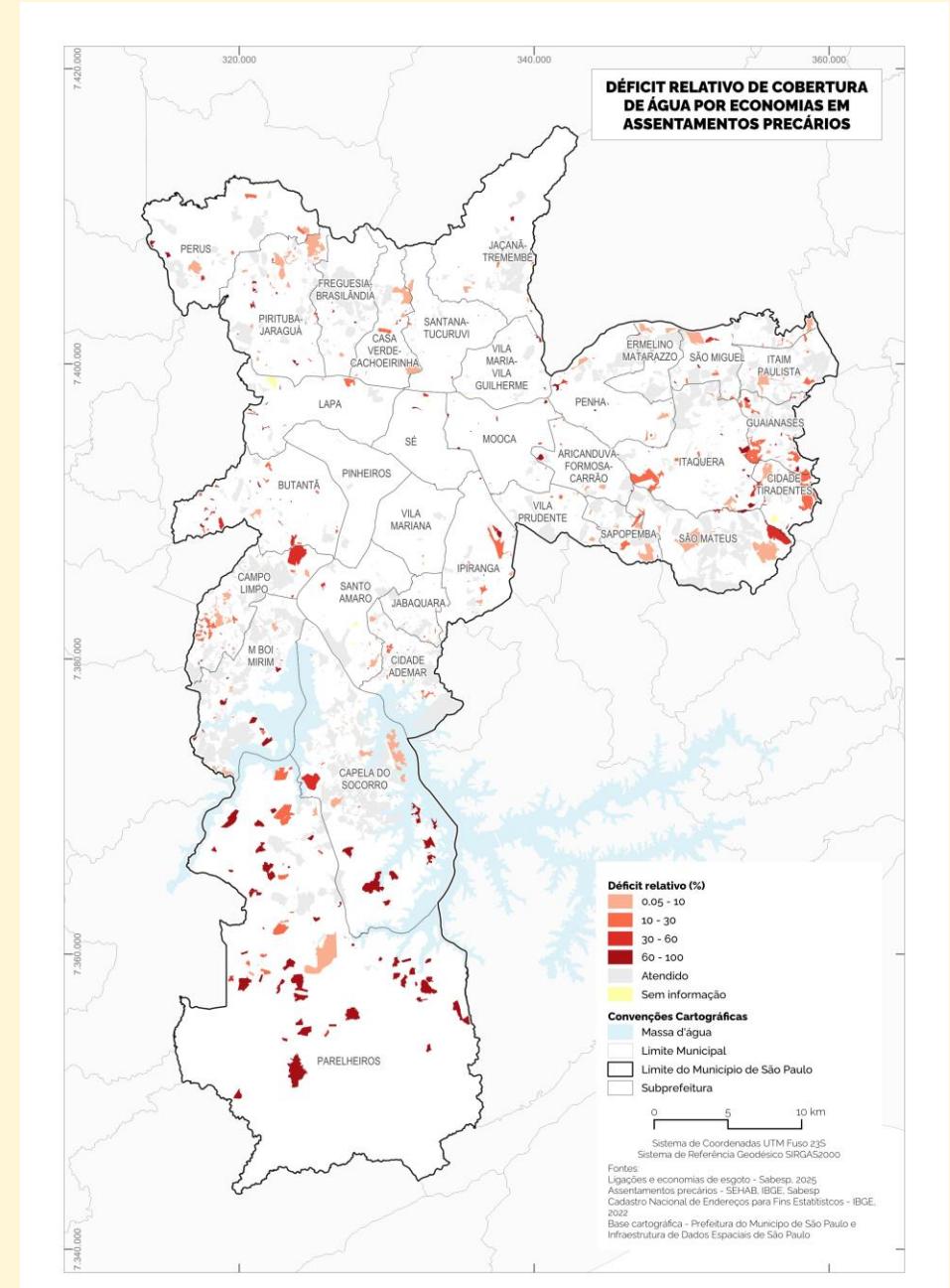
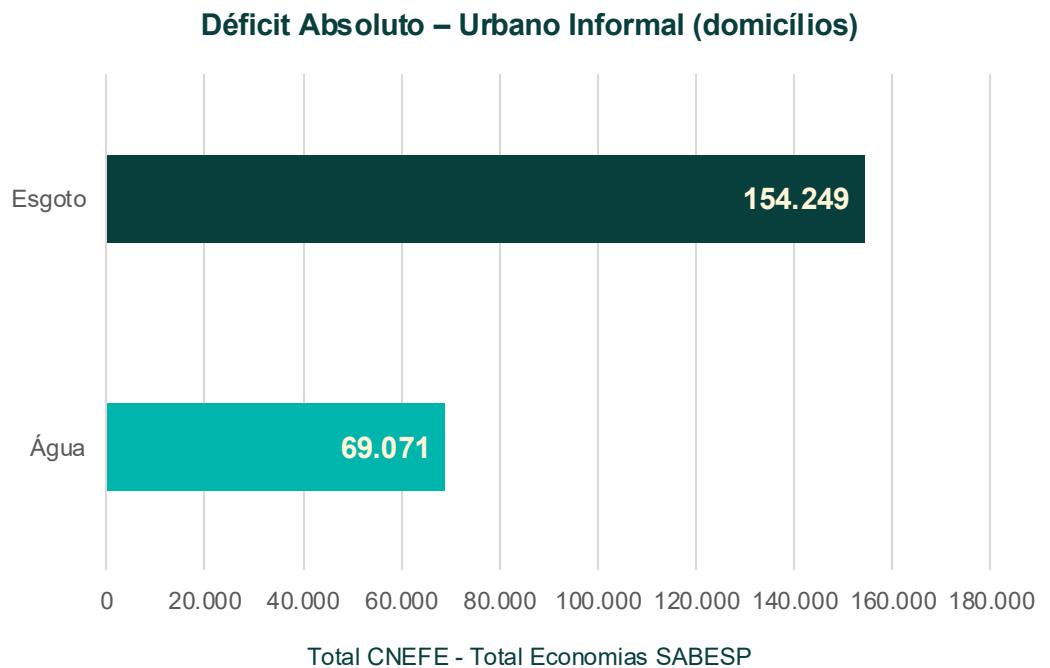
O déficit total de esgotamento sanitário totaliza uma estimativa de **201.605 domicílios**

	Urbano Formal	%	Urbano Informal	%	Rural	%	Total
Água	2.230	2,85%	69.071	88,17%	7.036	8,98%	78.337
Esgoto	38.976	19,33%	154.249	76,51%	8.380	4,16%	201.605

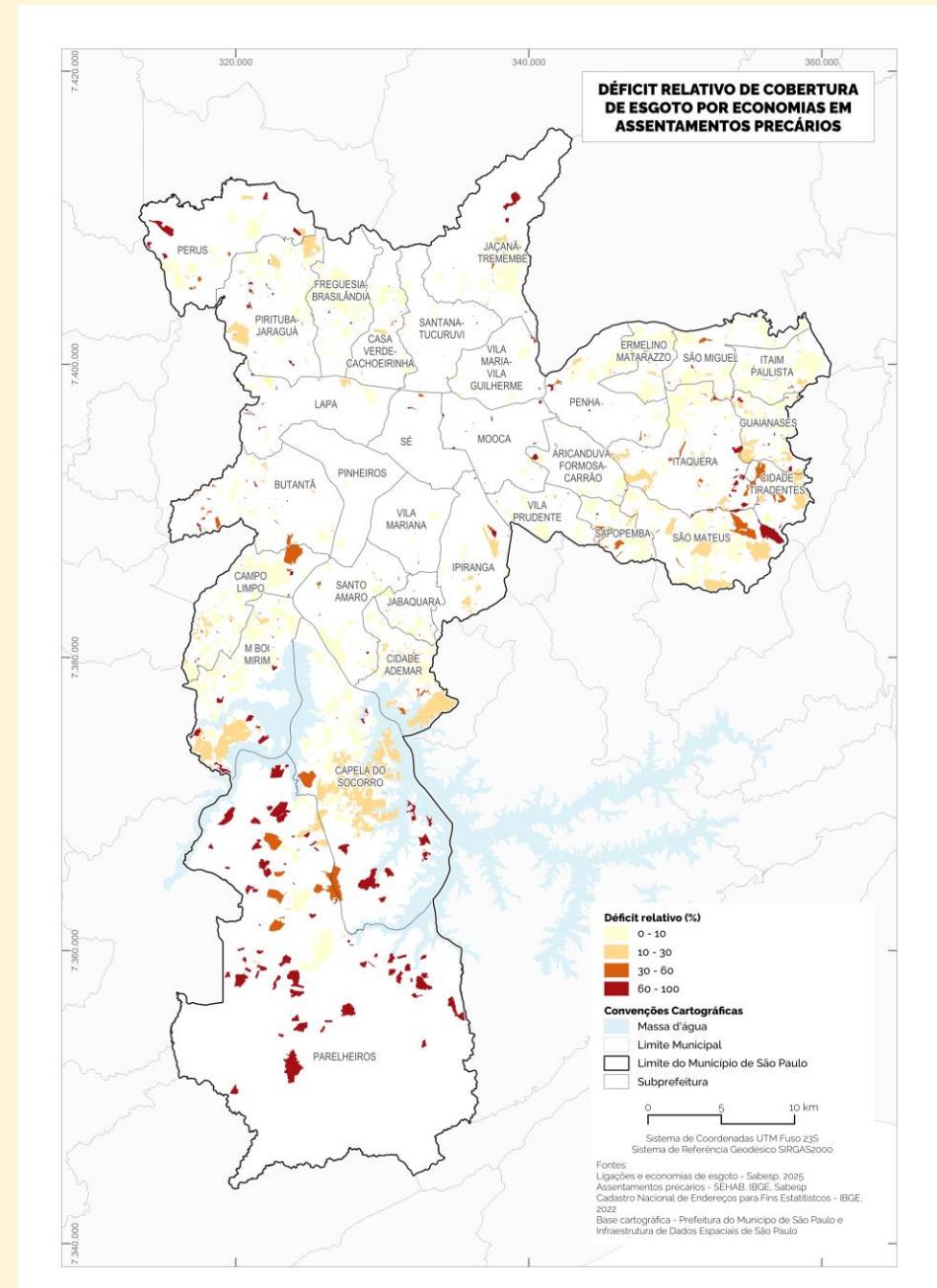
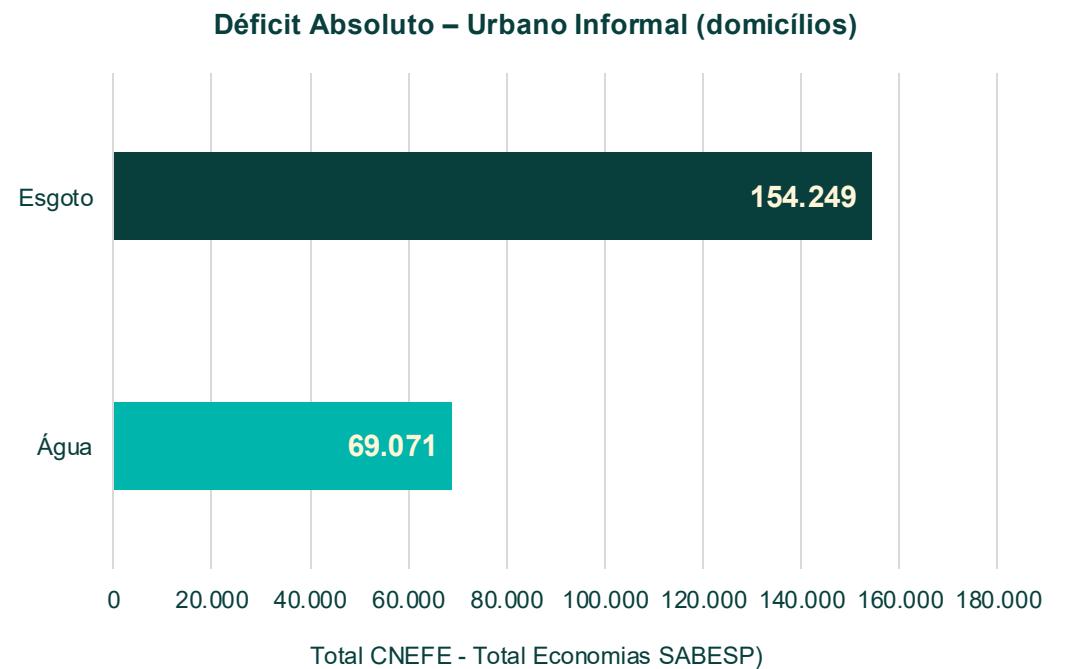
Déficit Urbano Formal e Rural



Déficit Núcleos Urbanos Informais - AA

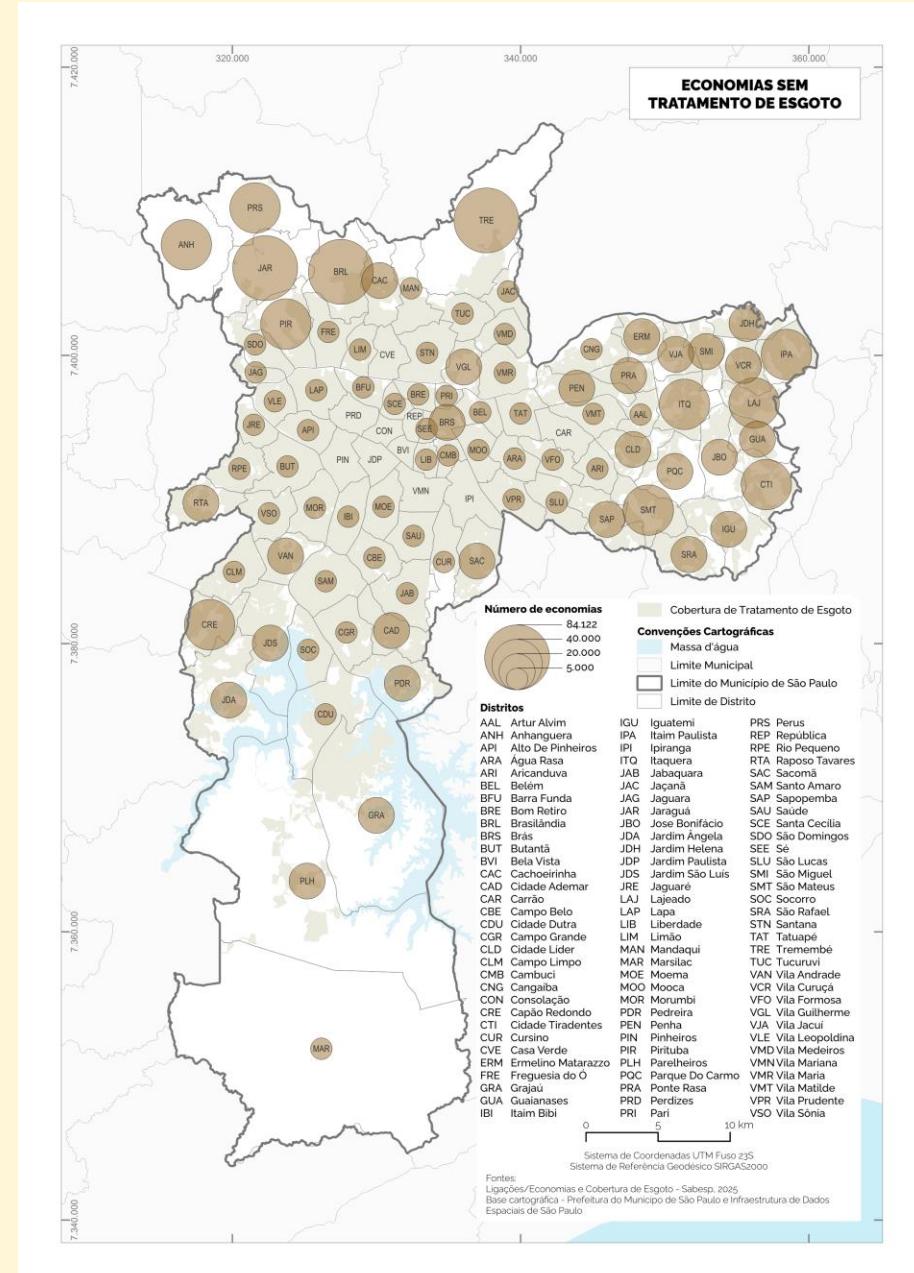
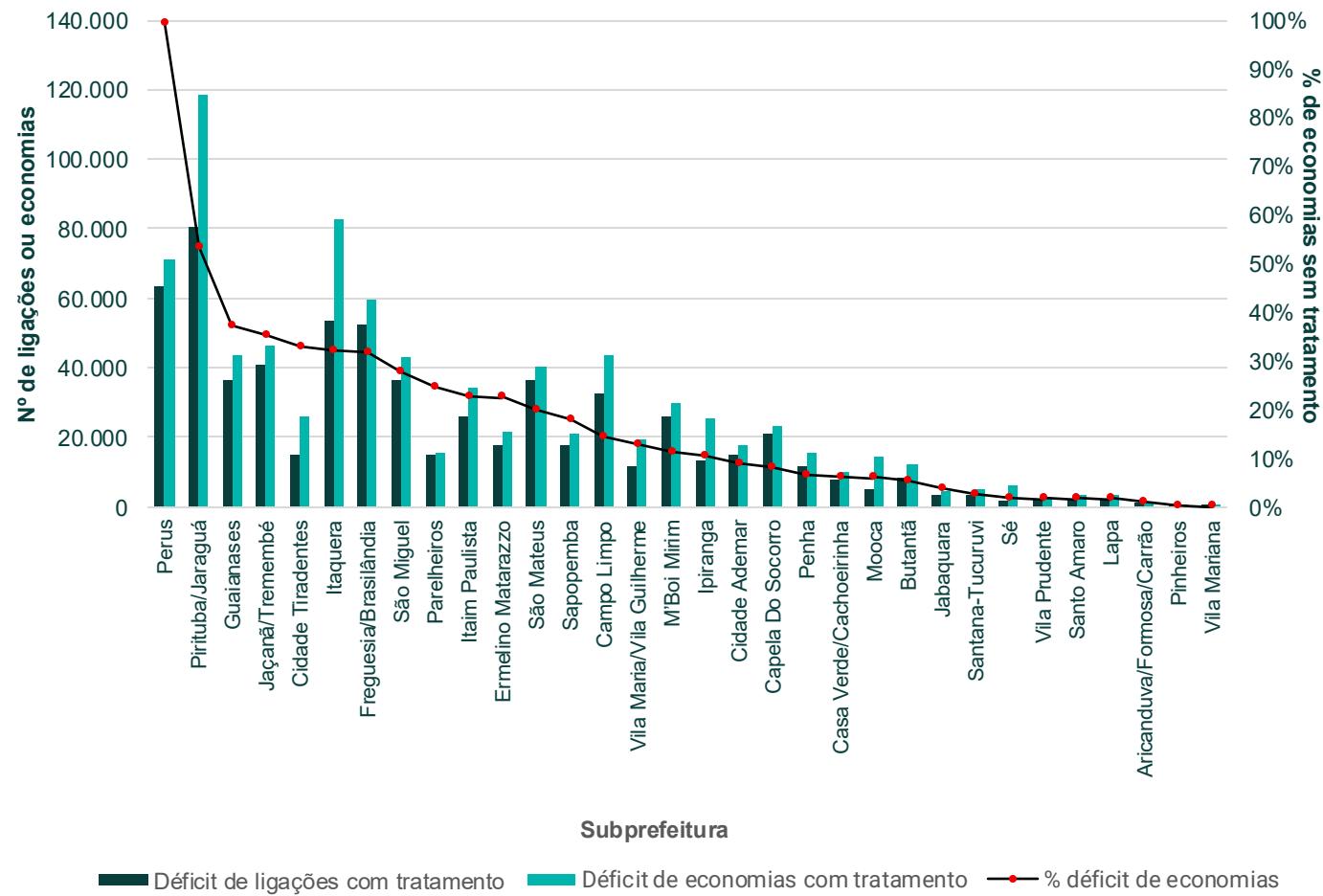


Déficit Núcleos Urbanos Informais - ES



Dados de Tratamento de Esgoto

Total de 862 mil economias (16%) sem tratamento de esgoto no município de SP



Drenagem e Manejo de Águas Pluviais



Contextualização Sistema de Drenagem

Principais instrumentos:

Plano Diretor de Macrodrenagem (PDMAT-3)

Plano Diretor de Drenagem (2022;2024)

Cadernos de Bacia Hidrográfica

Resolução ANA nº 245/2025, aprova a NR nº 12/2025 para a estruturação dos serviços públicos de **Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas (DMAPU)**

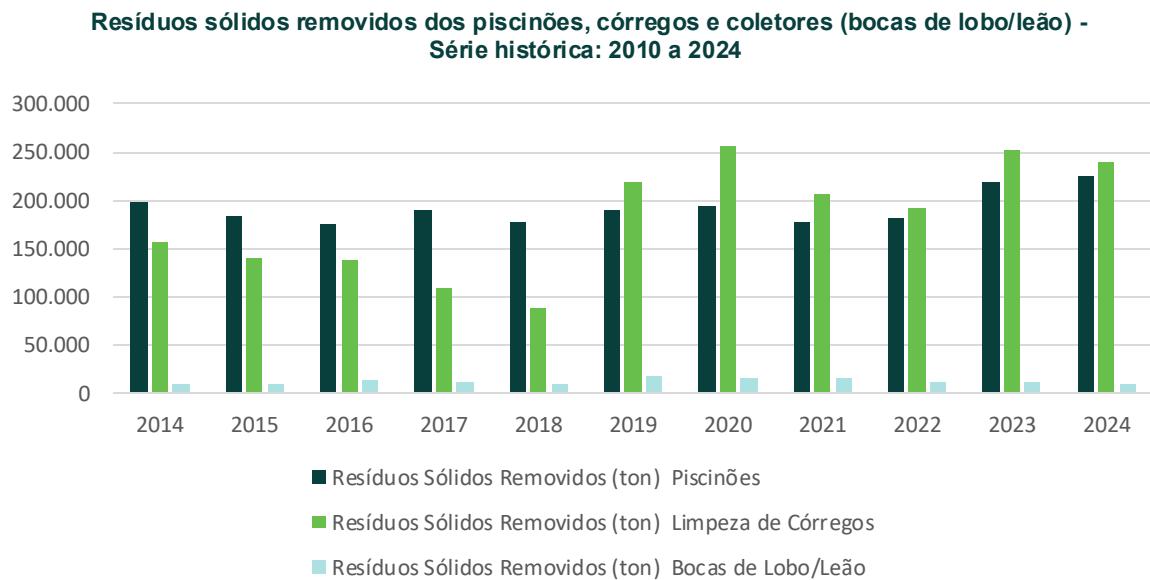
Principais avanços:

- drenagem como **serviço público de saneamento básico**
- **Integração obrigatória** com os demais componentes do saneamento básico
- Incorporação das **Soluções Baseadas na Natureza (SbN)** de forma prioritária

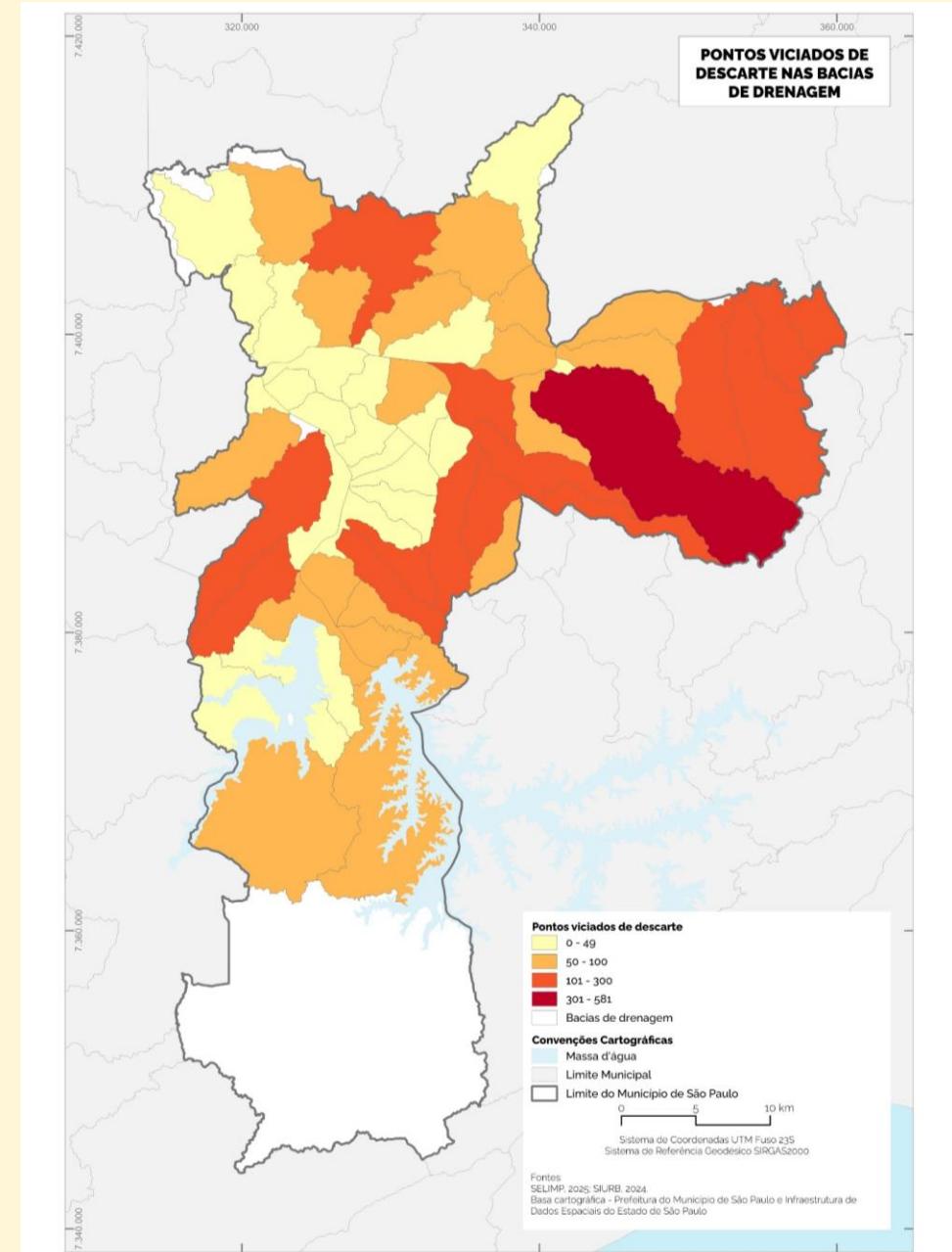
Condições de escoamento superficial de águas pluviais

Resíduos sólidos podem ser transportados em eventos de chuvas, obstruindo parcial ou totalmente o sistema de drenagem, limitando sua capacidade hidráulica e ocasionando inundações.

Os anos de 2019, 2020 e 2023 concentraram com os maiores eventos em termos de intensidade, distribuição espacial das chuvas e ocorrências de inundações.



Fonte: SMSUB/DZU, 2025

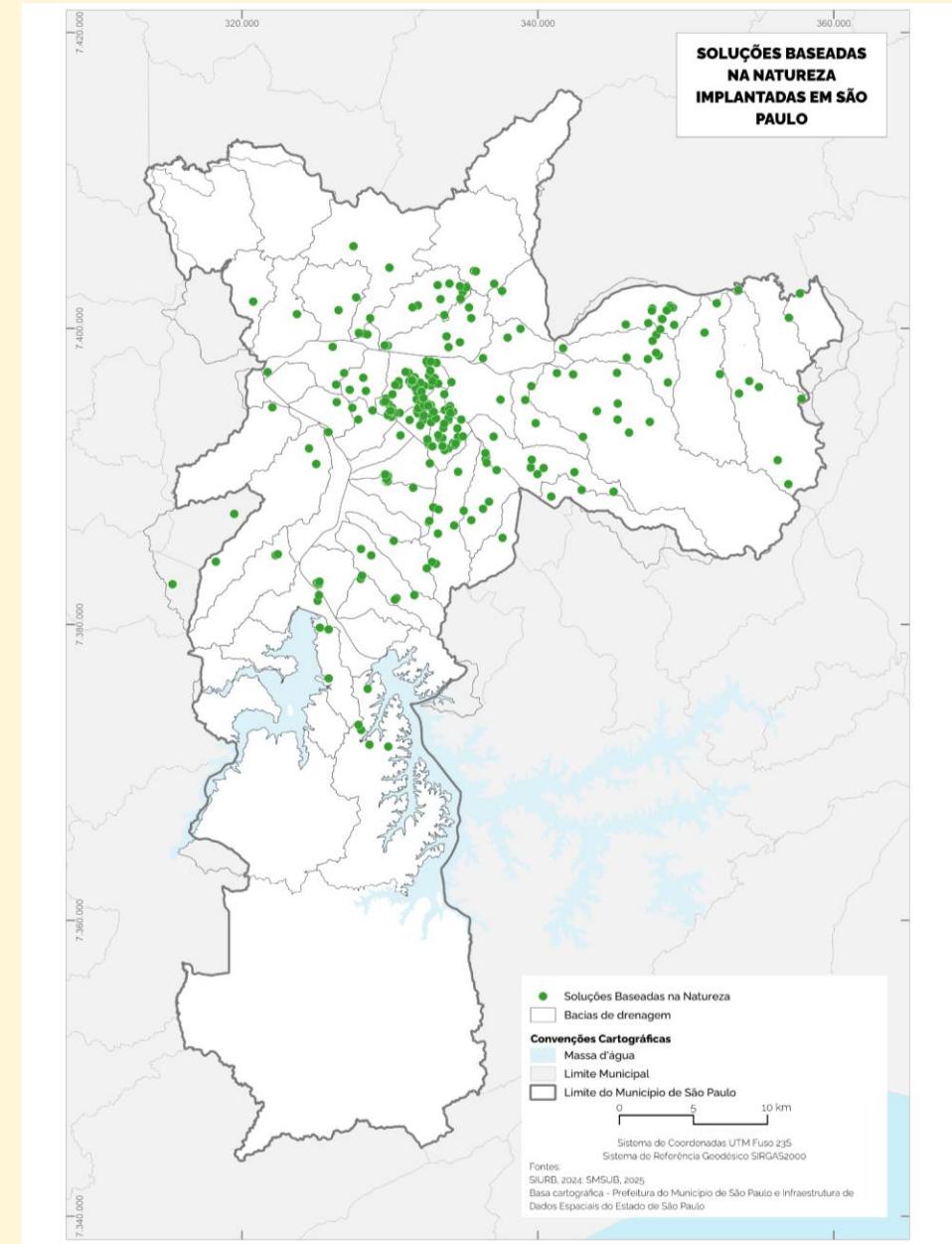


Demandas do Sistema Microdrenagem

Existem **366 Soluções baseadas na natureza (SbN)** no município, implantados pelas subprefeituras. Desse total, **80%** são jardins de chuva

40% das soluções baseadas natureza encontram-se na **Subprefeitura da Sé**

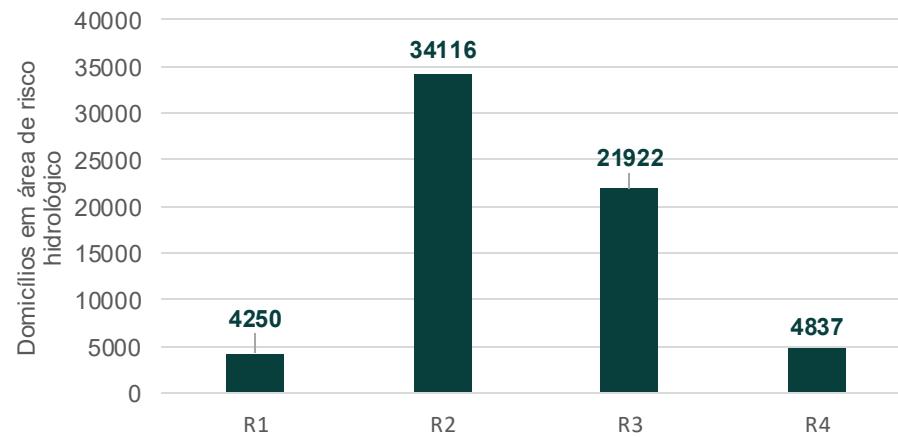
Fonte: SMSUB – Sistema Urano, 2025



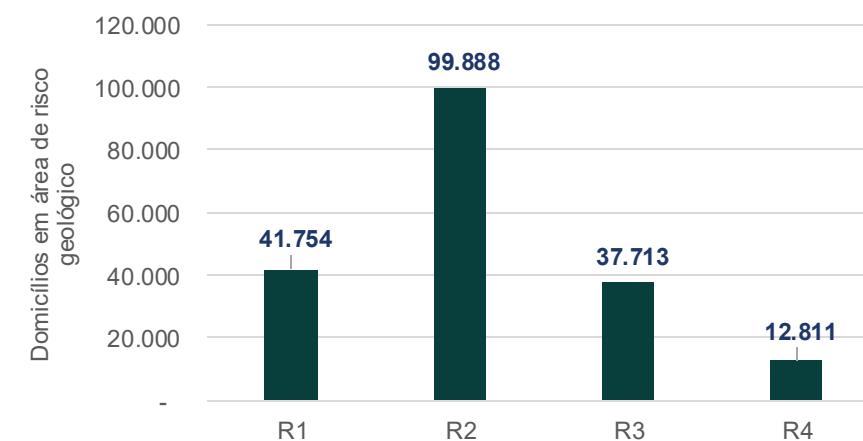
Condições de atendimento e déficit - Riscos



Risco	Quantidade de áreas de risco hidrológico	Estimativa de domicílios
1	59	4.250
2	348	34.116
3	292	21.922
4	72	4.837
Total	771	65.125



Risco	Quantidade de áreas de risco geológico	Estimativa de domicílios
1	261	41.754
2	503	99.888
3	446	37.713
4	135	12.811
Total	1345	192.166

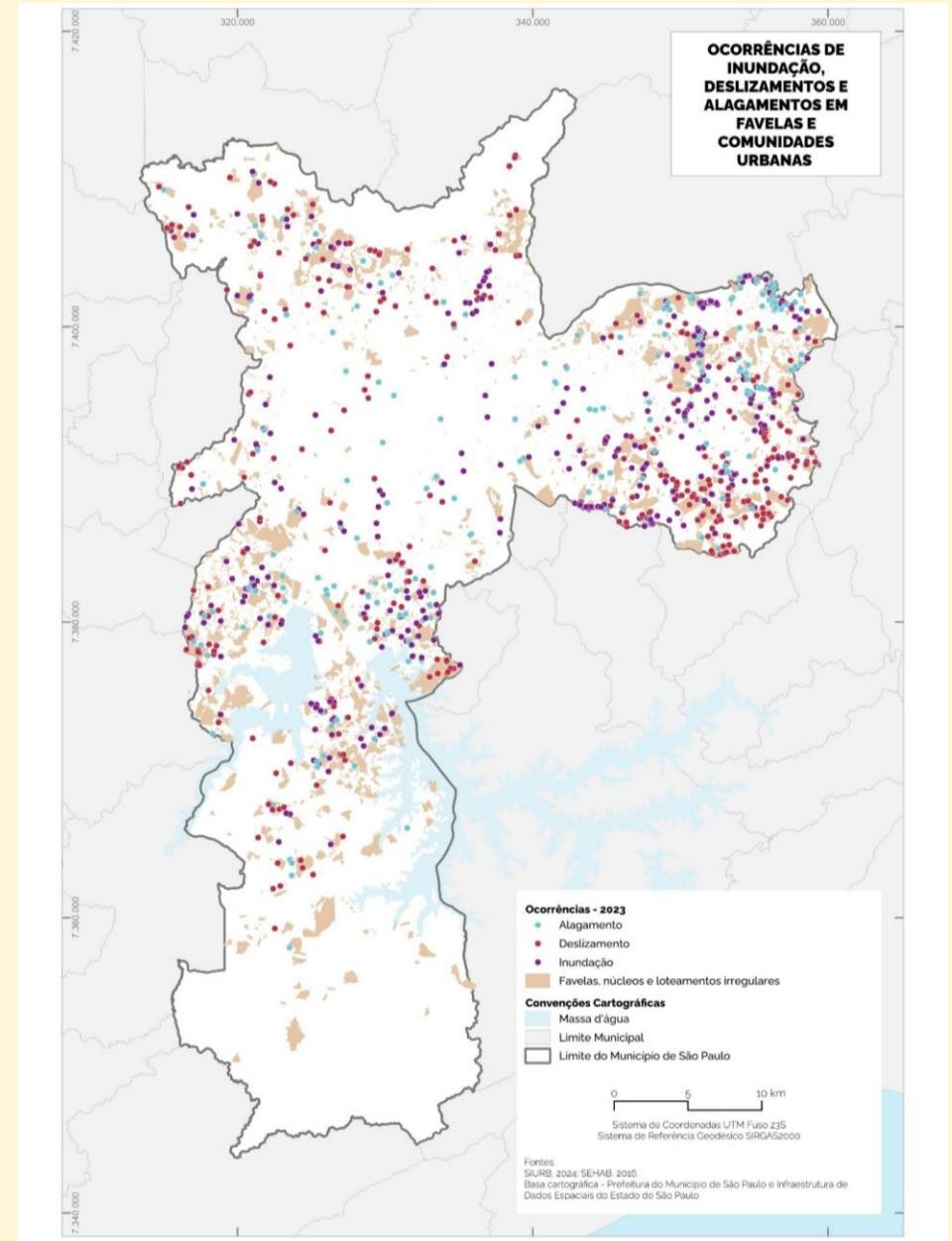


Condições de atendimento e déficit - Ocorrências

Histórico do número de ocorrências registradas na cidade de São Paulo

Ano	Total			Favelas, núcleos e loteamentos irregulares	
	Alagamento	Inundação	Inundação/ alagamento	Alagamento	Inundação
2013	716	43	0,06	35	13
2014	498	80	0,16	48	12
2015	956	448	0,47	41	19
2016	956	448	0,47	-	-
2017	607	96	0,16	63	27
2018	300	139	0,46	45	55
2019	391	365	0,93	77	108
2020	326	306	0,94	74	64
2021	155	96	0,62	49	36
2022	220	170	0,77	66	72
2023	323	480	1,49	137	229
2024	122	135	1,11	54	56

Fonte: SMSU/Defesa Civil



Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública

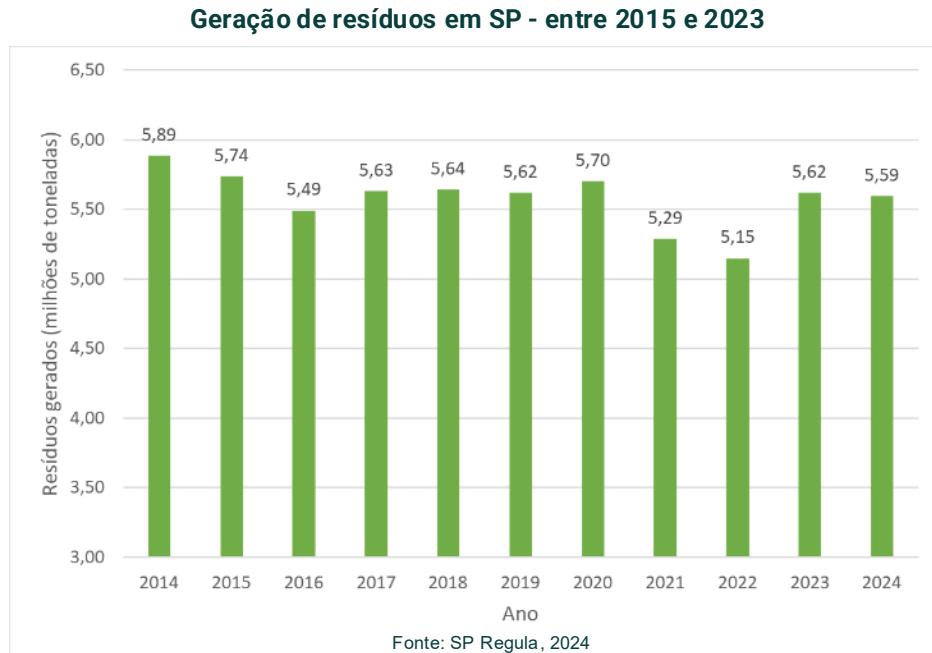


Contextualização Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Principais destaques:

- Plano Nacional de Resíduos Sólidos (2022)
- Extinção AMLURB e criação da SP Regula (2020)
- Instituição do Comitê Intersecretarial da Política Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – CGIRS (2024)
- Renovação dos contratos de serviços divisíveis;

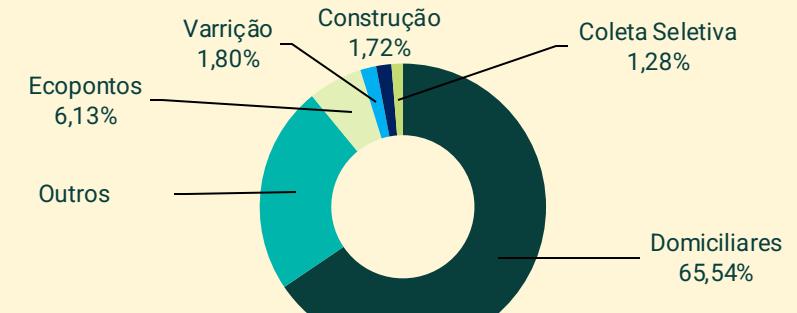
Geração de resíduos sólidos



Coleta seletiva representa pequena porcentagem do total gerado: cerca de **2,5% – 3%**

Em média, cooperativas reportam **30-40% de rejeito**

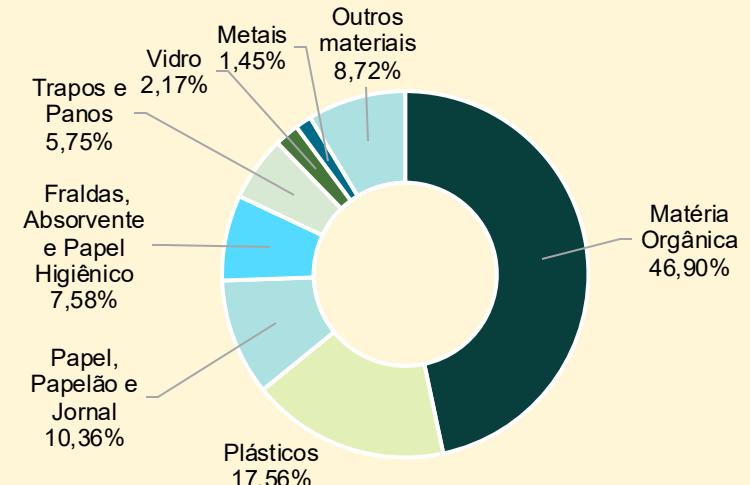
Geração de resíduos por categoria (2022)



Fonte: Adaptado de SNIS, 2023

A geração de **resíduos domiciliares** totalizou **3,37 milhões de toneladas**, correspondendo a 65,5% do total de resíduos produzidos no município.

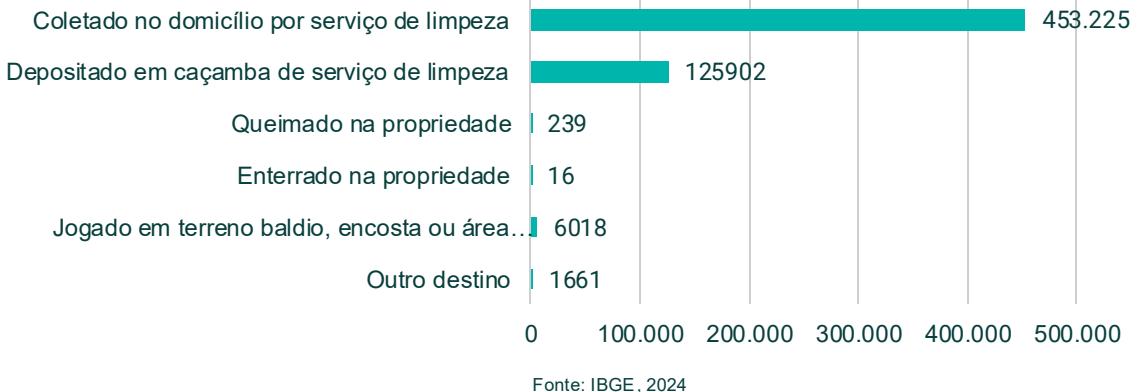
Gravimetria do município de São Paulo (média 2014-2024)



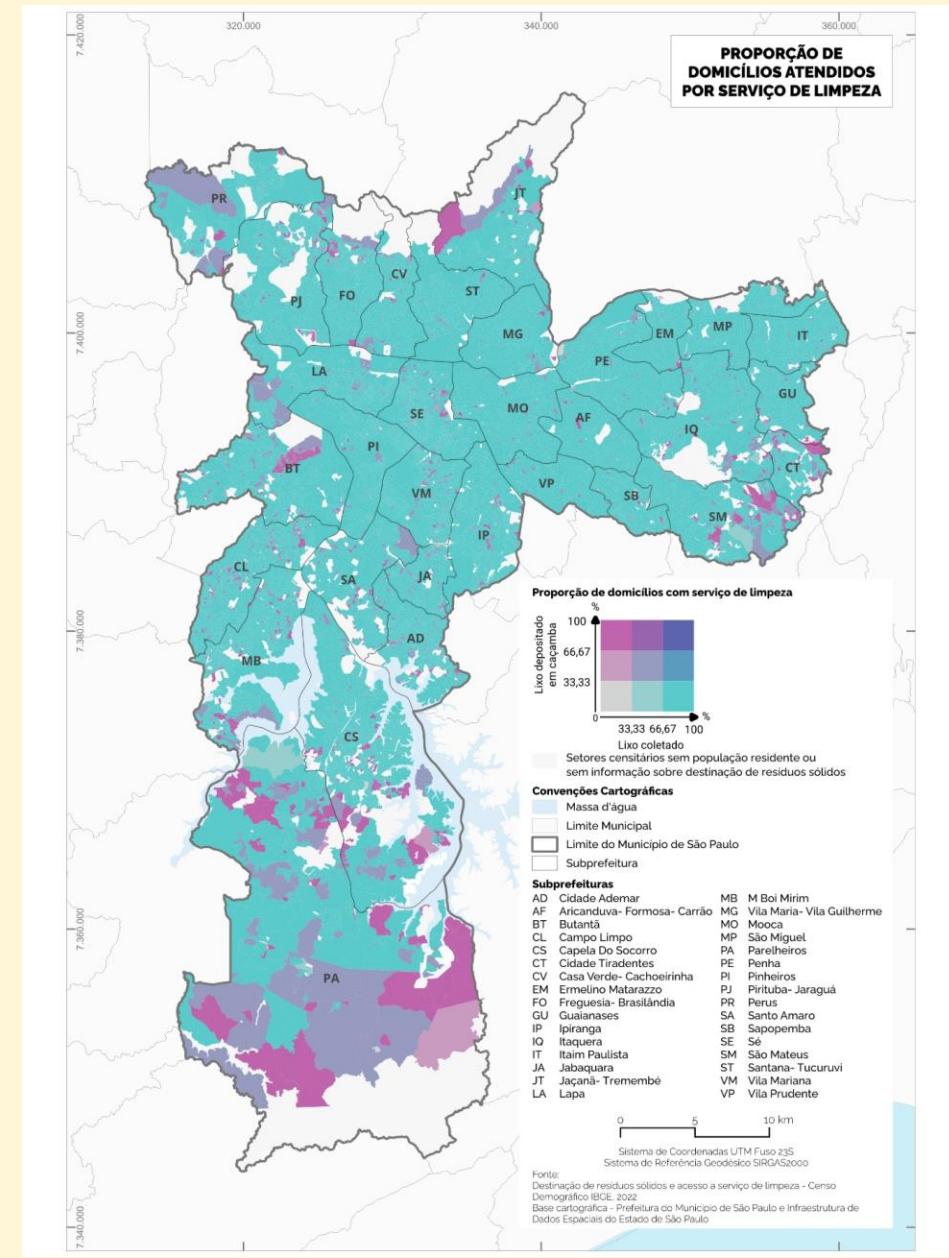
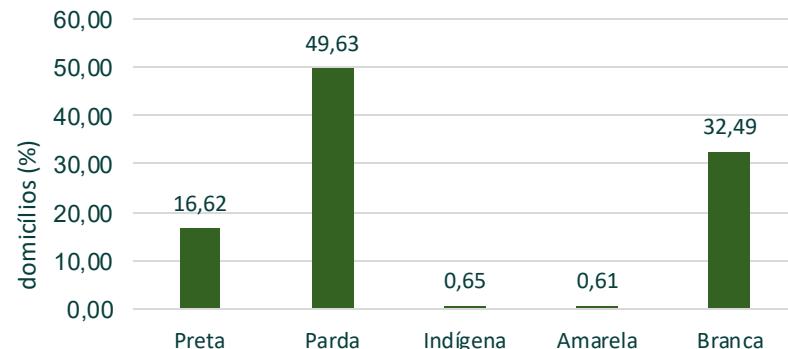
Fonte: SP Regula, 2025

Condições de atendimento e déficit

Domicílios permanentes e ocupados em favelas

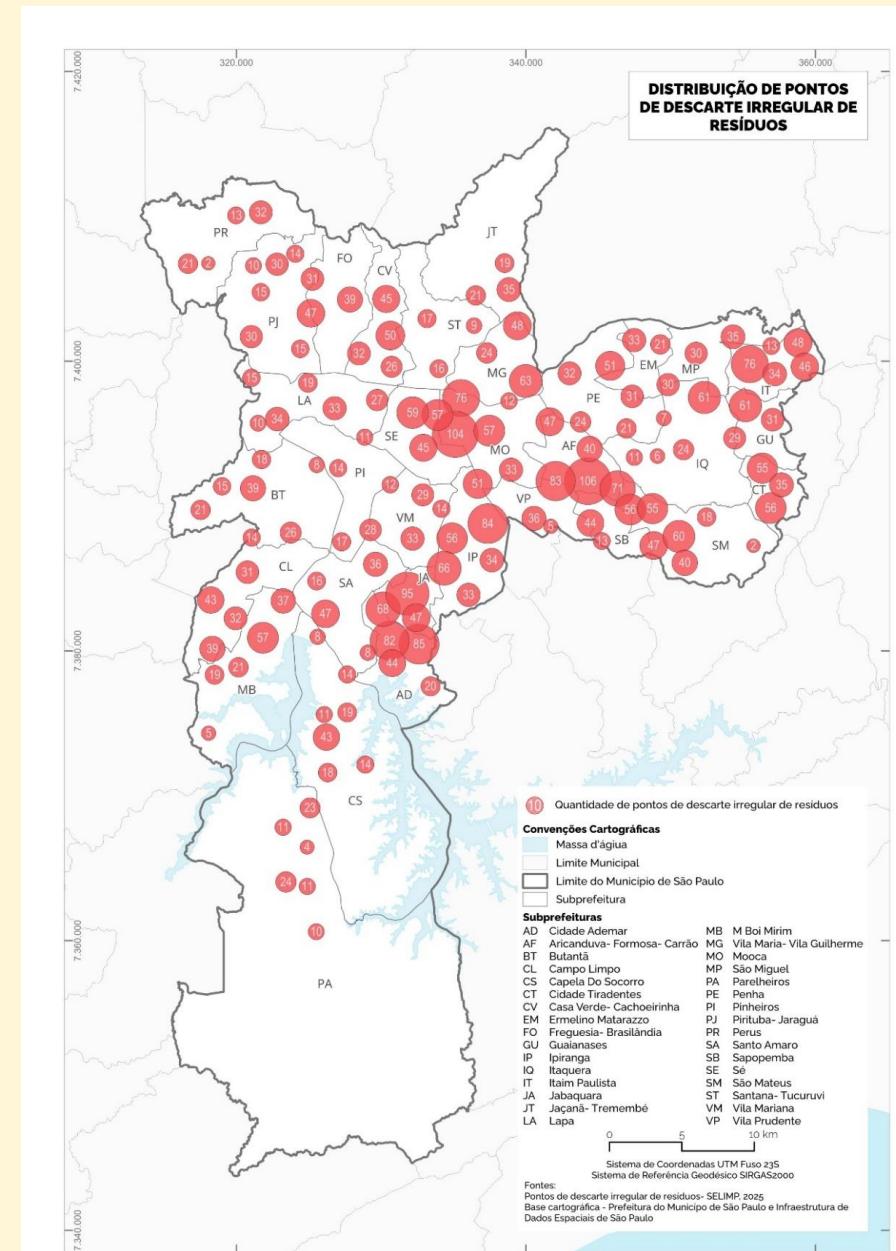


Cor ou raça do(a) chefe de família que não possui coleta de resíduos

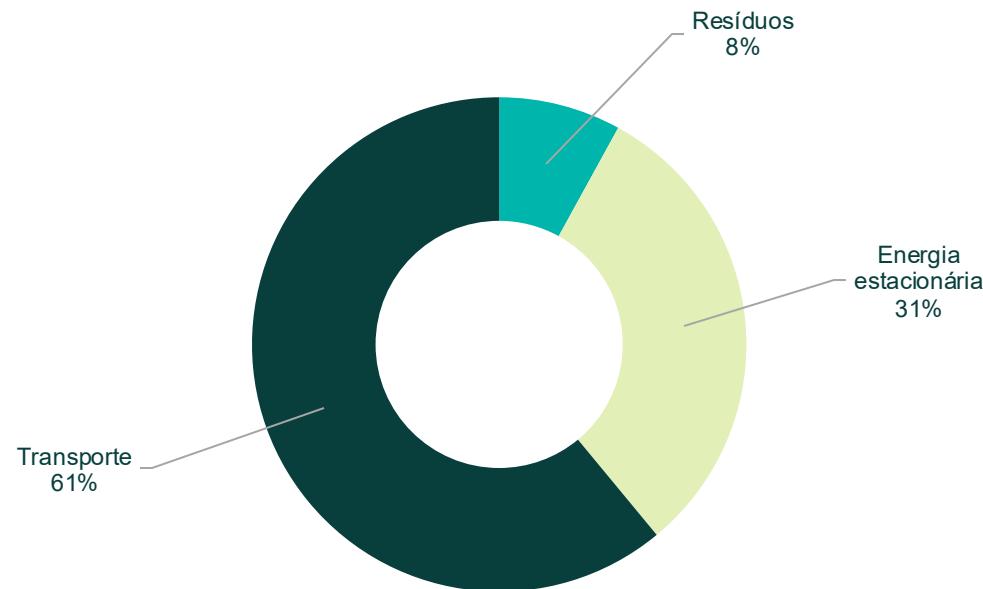


Condições de atendimento e déficit

Destacam-se as regiões com grande concentração de pontos: **Sé e Mooca**, entre Centro e Zona Leste; mais à leste em **Aricanduva, Vila Formosa, Carrão e São Mateus**, no extremo leste, **Cidade Tiradentes e Itaim Paulista** e na **Zona Sul**, especialmente em **Jabaquara e Cidade Ademar**.



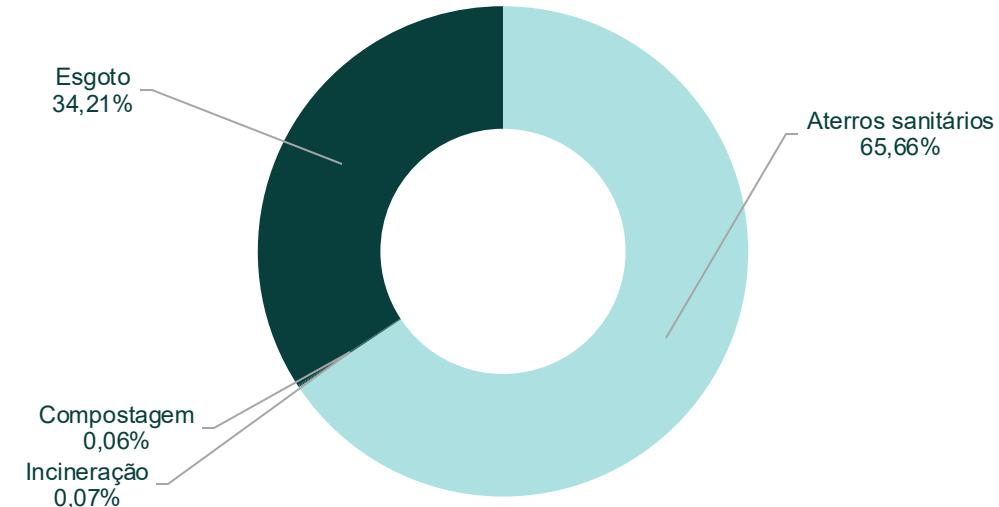
Impactos Climáticos



Fonte: PLANCLIMA, 2021

Média das emissões em São Paulo no período de 2010 até 2021:

O setor de resíduos foi responsável pela 3^a maior contribuição, 8% das emissões totais do inventário, abaixo de energia estacionária (31%) e transportes (61%) (PMSP, 2020).



Fonte: PLANCLIMA, 2021

Analisando as principais fontes de emissão do setor resíduos, tem-se: os **aterros sanitários**, seguidos pelos **efluentes líquidos (esgoto)**, **incineração** e **compostagem**.

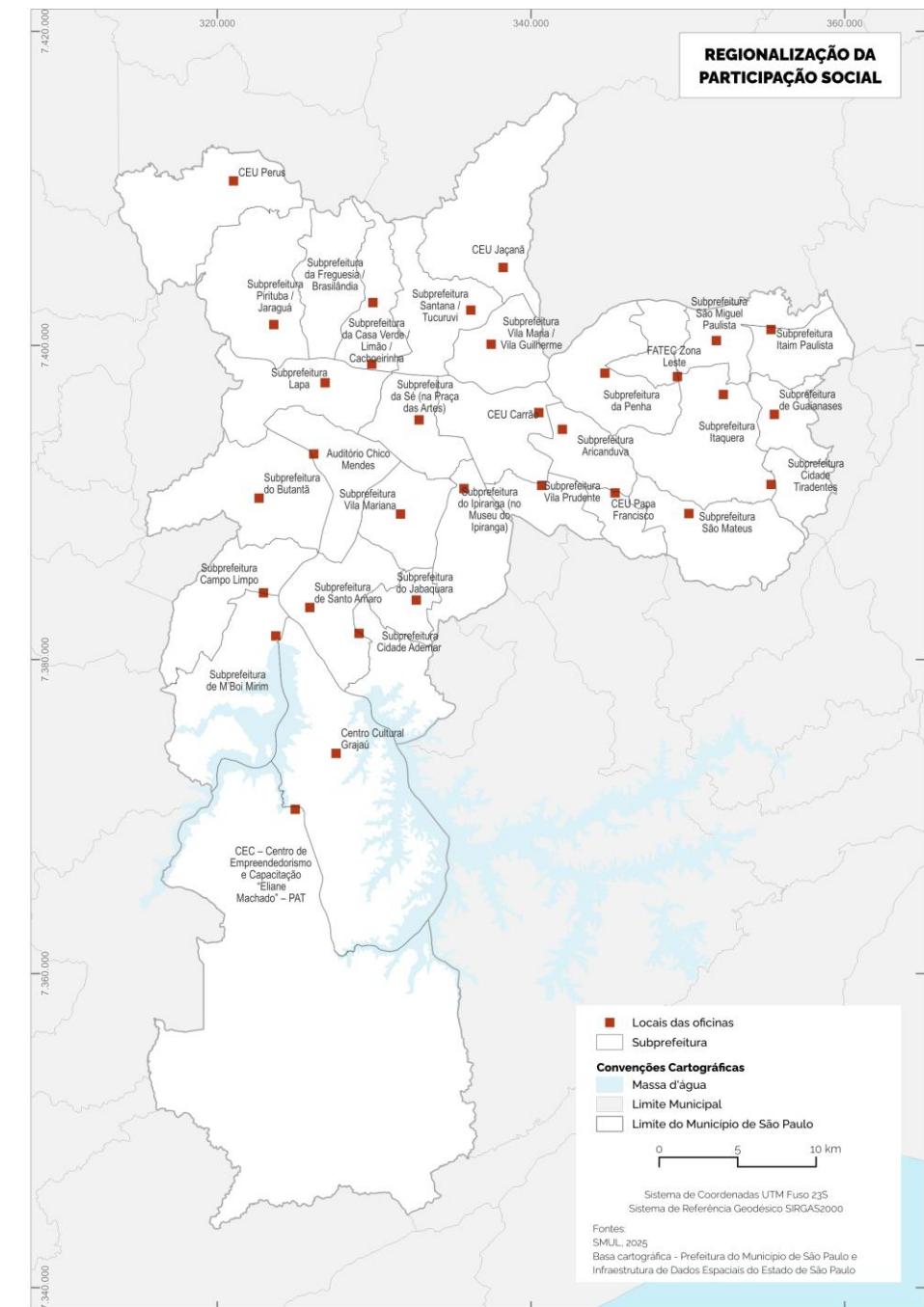
Oficinas Participativas



Oficinas Participativas

Do total de **1.532 contribuições**, cerca de **615 contribuições (40%)** estão relacionadas ao tema do saneamento ambiental.

Total de **1.199** participantes presentes.



Oficinas Participativas

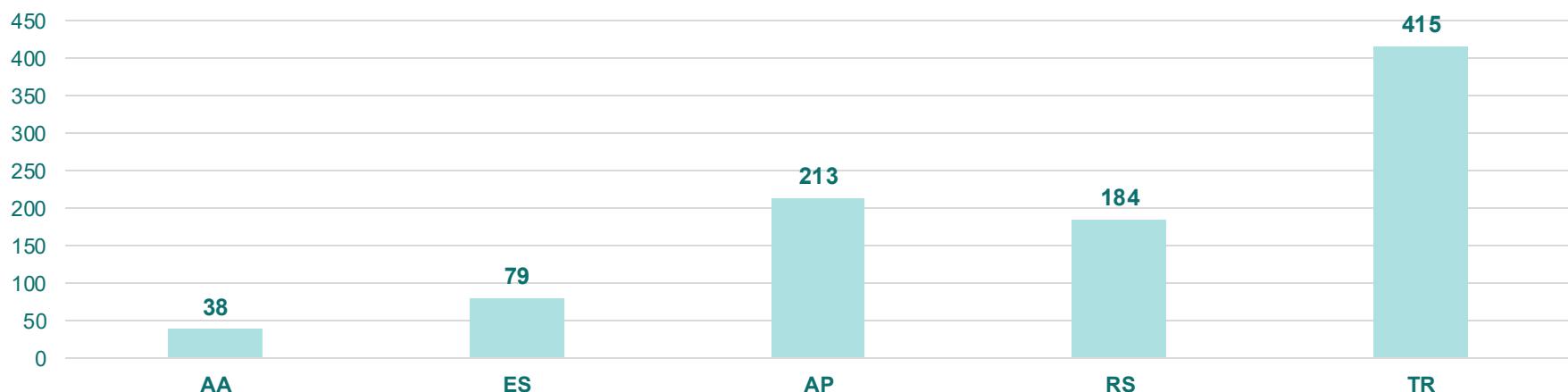


Contribuições temáticas:

- **AA: abastecimento de água;**
- **ES: esgotamento sanitário;**
- **AP: drenagem urbana e águas pluviais;**
- **RS: resíduos sólidos e limpeza urbana;**
- **TR: temas transversais** (meio ambiente, habitação, clima, infraestrutura e defesa civil).



Contribuições por Categoria





Planos Municipais
de Saneamento e Gestão
de Resíduos Sólidos - SP

Obrigado!

